Letramento acadêmico em contexto de ensino superior a distância

Autoria: Cristiane Carvalho de Paula Brito - - -

Resumo: Este trabalho se propõe a investigar práticas de letramento acadêmico em uma Licenciatura em Letras, totalmente a distância, oriunda do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), o qual se configura como um programa emergencial com o objetivo de oferecer formação superior para professores da rede pública de ensino. Filiamo-nos no escopo teórico-metodológico dos estudos em Linguística Aplicada em interface com perspectivas discursivas de linguagem, a fim de apresentar um estudo de caso em que investigamos as práticas de letramento acadêmico que ocorreram na disciplina de Linguística Aplicada, ministrada no referido curso. De que forma as atividades de ensino-aprendizagem propostas na disciplina são coerentes com uma concepção de letramento crítico? Por que muitos licenciandos parecem fracassar na inscrição de um discurso acadêmico, reproduzindo, por exemplo, apenas o senso-comum em relação ao saber/aprender/ensinar língua? Como a proposta pedagógica desenvolvida nessa disciplina contribui para o deslocamento discursivo dos sujeitos? A partir desses questionamentos, visamos: (i) problematizar a inscrição dos licenciandos no lugar discursivo de sujeito professor pré-serviço de língua em curso EaD; (ii) descrever e analisar as práticas de ensino-aprendizagem desenvolvidas na disciplina de Linguística Aplicada; e (iii) investigar os mecanismos linguísticos-discursivos que sustentam a inscrição do professor em formação no discurso acadêmico-universitário. Nossa pesquisa responde à inquietação de se tentar compreender como alunos de um curso universitário não-presencial respondem à interpelação de construir, no/pelo um espaço outro (o virtual), uma posição de enunciabilidade que os permita colocar-se como enunciadores legítimos acerca do que seja aprender/ser professor de língua no Brasil.